



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA
PARÓQUIA DO SS. SACRAMENTO E SANT'ANA

PLANO DE USO DO IMÓVEL

Apresentamos, a seguir, áreas que serão objeto de particular interesse da administração da Igreja de Santana, com vistas à sua conservação, manutenção e auto-suficiência:

I - ROTEIRO DE MANUTENÇÃO FÍSICA DO MONUMENTO

1. ESCOPO

Definir um plano de manutenção física da Igreja de Santana, situada na rua do Carro, Bairro de Nazaré, em Salvador (BA).

2. DURAÇÃO

O presente plano tem duração permanente, em atenção à política de boa conservação do monumento, tanto na área civil, bem como na área artística

3. RESPONSABILIDADE

Paróquia do Santíssimo Sacramento e Sant'Ana

4. ABRANGÊNCIA

O presente plano prevê a manutenção física da Igreja de Santana, abrangendo:

4.1 – Área civil

- a) Pintura das paredes, portas e janelas
- b) Telhado, compreendendo telhas e sistema de sustentação
- c) Instalações hidráulicas
- d) Instalações elétricas
- e) Elementos em madeira, em geral
- f) Pisos
- g) Invasão de colônias de elementos xilófagos, especialmente de cupins

4.2 – Área artística (bens móveis e integrados)

- a) Talhas policromadas ou não
- b) Pinturas artísticas e pinturas lisas
- c) Imaginária

- d) Elementos líticos
- e) Elementos metálicos
- f) Esculturas
- g) Mobiliário em geral
- h) Invasão de colônias de elementos xilófagos, especialmente de cupins

5. PROGRAMAÇÃO DE INTERVENÇÕES DE CONSERVAÇÃO/MANUTENÇÃO

5.1 – Diariamente

- a) Avaliação do funcionamento das instalações hidráulicas e elétricas
- b) Revisão no telhado, para detectar telhas corridas ou quebradas, as quais poderão acarretar infiltrações de águas pluviais
- c) Identificação de colônias de insetos xilófagos, especialmente de cupins, nos madeirames em geral
- d) Identificação das condições de segurança das portas e janelas

5.2 – Semestralmente

- a) Identificação do estado de conservação dos elementos artísticos: talhas policromadas, pinturas artísticas, pinturas lisas, imaginária, elementos líticos, elementos metálicos e mobiliário
- b) Identificação do estado de conservação das portas e janelas
- c) Identificação da segurança dos elementos de sustentação dos forros artísticos ou não

5.3 – Anualmente

- a) Identificação do estado de conservação das pinturas das paredes, portas e janelas
- b) Identificação do estado de conservação dos elementos líticos, inclusive dos pisos, e metálicos

6. PROCEDIMENTOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO

Observadas as periodicidades acima, serão adotados os seguintes procedimentos, **aprovados, no que couber, pelo IPHAN/BAHIA:**

6.1 – Área civil

- a) Repintura, parcial, pontual, ou total, das portas, janelas e paredes
- b) Substituição e/ou reorganização das telhas da cobertura do imóvel
- c) Substituição e/ou consolidação dos madeirames que sustentam o telhado e que apresentem qualquer tipo de degradação, e do madeirame dos demais elementos que integram o monumento
- d) Reparos nas instalações hidráulicas e elétricas, ou a sua substituição total, quando aconselhada
- e) Pisos: Os de elementos líticos terão eventuais lacunas obturadas; as sujidades serão removidas por meios mecânicos e químicos; os de madeira terão sua substituição e ou/consolidação
- f) Imunização preventiva e curativa dos elementos em madeira,

6.2 – Área artística (bens móveis e integrados)

- a) Imunização dos elementos em madeira que apresentem indícios de presença de elementos xilófagos, especialmente de cupins
- b) Limpeza de sujidades com pincéis de cerda super-macia
- c) Fixação de policromias e douramentos em descolamento
- d) Limpeza mecânica e química de elementos líticos
- e) Limpeza mecânica e química de elementos metálicos

- f) Substituição e/ou consolidação de mobiliário, esculturas, talhas, que, eventualmente, apresentem degradação em seu suporte de madeira

7. RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

7.1 – Humanos

Na área civil:

- a) 1 Arquiteto
- b) 1 pintor de parede
- c) 1 auxiliar de pintor de parede
- d) 1 pedreiro
- e) 1 mestre-marceneiro
- f) 1 auxiliar de mestre-marceneiro
- g) 1 encanador
- h) 1 electricista

Na área artística (bens móveis e integrados), devidamente treinados pela Paróquia de Santana, em parceria com o Studio Argolo:

- a) 1 restaurador
- b) 2 auxiliares de restauração
- c) 1 mestre-carpinteiro

7.2 – Materiais a serem aplicados

- a) Na área civil

Serão todos os materiais necessários para os reparos nos problemas que forem detectados: tintas de parede, janelas e portas, materiais elétricos, madeiras em cedro, materiais hidráulicos, etc.

- b) Na área artística (bens móveis e integrados)

Serão todos os materiais necessários para a manutenção dos bens, quanto aos problemas que forem detectados, tais como: tintas para restauro, folhas de ouro, cola de coelho, papel japonês, madeiras para consolidação de suportes, produtos químicos, produtos de proteção do conservador (máscaras, luvas, etc.), papéis para faceamento, etc.

8. ORÇAMENTO

O orçamento abaixo prevê a remuneração a ser paga aos profissionais, na avaliação do estado de conservação dos elementos integrantes do patrimônio; quanto aos materiais a serem utilizados e os respectivos custos de reparos, deixamos de prever, uma vez que, nos serviços periódicos decorrentes da avaliação do estado do patrimônio, os reparos consequentes são imprevisíveis, no momento.

Anualmente, prevêem-se os seguintes dispêndios para os serviços de identificação de problemas a serem sanados:

PROFISSIONAIS	VALOR ANUAL
1 arquiteto – Voluntário: Dr. Luiz Humberto de Carvalho	R\$ 0,00
1 restaurador	R\$ 4.000,00
1 auxiliar de restauro	R\$ 2.200,00
1 apoio ao arquiteto	R\$ 2.200,00
TOTAL ANUAL	R\$ 8.400,00

Considerando que o BNDES solicita a previsão de um período mínimo de **3 anos**, o total, nesse período alcançará R\$ 25.200,00.

9. CUSTEIO DOS SERVIÇOS

Todos os serviços decorrentes do presente plano serão custeados pela Paróquia de Santana, através de contribuições provenientes de:

5% dos dízimos pagos mensalmente, atualmente em torno de R\$ 9.000,00, totalizando uma reserva anual de R\$ 5.400,00.

10% de todos os eventos levados a efeito pela Paróquia, tais como:

- a) Aluguel de sala para aniversários e casamentos com público de até 100 pessoas
- b) Promoções de jantares, almoços, inclusive temáticos, bingos, festas das mães, etc..

Salvador (BA), 29 de outubro de 2019

Pe. José Abel Carvalho Pinheiro

II – ROTEIRO ANTIFURTOS E CONTRA INCÊNDIO

1. ESCOPO

Definir procedimentos e equipamentos contra furtos e incêndios, para a proteção da Igreja de Santana e de seus bens.

2. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

A Igreja de Santana situa-se em pleno Centro Histórico de Salvador, a poucos metros da principal estação do metrô. O templo não tem qualquer histórico de incêndio. De qualquer forma, após a sua restauração conforme projeto aprovado pelo PRONAC, serão adotados ou reforçados os procedimentos abaixo, **alguns já vigentes**.

3. PROCEDIMENTOS DE PROTEÇÃO ANTI-FURTOS

- a) Vigilância, na nave da igreja, durante os períodos em que o templo permanecerá aberto (já vigente);
- b) Vistoria permanente em portas, janelas e outros possíveis acessos de estranhos, avaliando a eficiência e a eficácia quanto a eventuais arrombamentos (já vigente);
- c) Vigilância por parte de funcionário do quadro permanente (já vigente);
- d) Instalação de 10 (dez) mini-câmaras infra-vermelho, com um monitor central, comunicação direta ao uma empresa de segurança e imagens acessíveis pela Internet.

4. PROCEDIMENTOS CONTRA INCÊNDIOS

- a) Instalação de 12 extintores contra incêndio devidamente carregados (já vigente);
- b) Instalação de chave geral do quadro elétrico, permitindo o desligamento, diariamente, às 23 horas, de todo o sistema, à exceção das geladeiras e do lampadário do Santíssimo;
- c) Treinamento dos funcionários no uso dos extintores (já executado);
- d) Vigilância por parte do funcionário do quadro permanente;
- e) Vistoria periódica das instalações elétricas, pelo Engenheiro elétrico Dr. Dione Gutemberg Santos (regime de voluntariado);
- f) Proibição de trânsito de fumantes, em qualquer recinto do monumento.

5. ORÇAMENTO

Os procedimentos retro descritos terão os seguintes custos

a) Instalação de 12 câmaras com comunicação central	R\$ 1.178,00
b) Vigilância (valor anual)	R\$19.500,00
c) Funcionário do quadro permanente (valor anual)	R\$ 9.000,00
d) Instalação de 12 extintores (já ocorrido)	R\$ -
e) Vistorias em instalações elétricas, por eletricitistas (valor anual, apenas quanto aos materiais, uma vez que a mão de obra terá regima de	

voluntariado)	<u>R\$ 1.800,00</u>
TOTAL:	R\$31.478,00

6. CUSTEIO

Os serviços acima descritos serão custeados diretamente pela Paróquia de Santana.

III – PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES SOCIAIS E EDUCACIONAIS

Fiel às suas tradições, após o término da restauração, a Paróquia de Santana retomará as seguintes atividades, voltadas para a coletividade, sem distinção de credo:

1. Complementação cultural e educacional a estudantes do 1º e 2º graus

Disponibilização de visitas guiadas, transmitindo a história da Igreja de Santana, suas obras artísticas executadas por artistas e artesões dos séculos XVIII e XIX e personalidades históricas que estão ligadas ao templo, como Maria Quitéria, heroína da independência baiana.

2. Disponibilização do espaço para alunos dos Cursos de Restauração da Universidade Federal da Bahia e Universidade Católica de Salvador

Antes da paralisação do templo, para a restauração, anualmente professores da Escola de Belas Artes da UFBA reservavam 2 ou 3 dias de aulas, para o exame do acervo da Igreja, descrição de intervenções realizadas, estado de conservação e propostas de manutenção.

3. Eventos culturais na nave da igreja ou no recém inaugurado salão de eventos, situado no primeiro andar, com capacidade para 80 pessoas, compreendendo:

- Mensalmente – Apresentação do Coral de Santana, no próprio recinto celebrativo
- Bimestralmente – Concerto de piano
- Semestralmente – Concerto de orquestra de câmara
- Semestralmente – Apresentação do Coral de São Bento
- Anualmente – Apresentação do Coro e Orquestra Barroco na Bahia, da Catedral Basílica

4. A Escola da Paróquia de Santana atende a crianças de 0 a 6 anos, em torno de 200, abrangendo encontros comemorativos, de orientação às mães, etc.)

IV – PAPEL DESEMPENHADO PELA IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO E SANT’ANA

Ao se tratar do Plano de Uso do imóvel restaurado, merece relevância o papel desempenhado, desde 1744 – quando da fundação da Confraria – da Irmandade do Santíssimo Sacramento e Sant’Ana.

Segundo os estatutos da entidade, seu objetivo maior é conservar e preservar o patrimônio da Igreja do Santíssimo Sacramento e Sant’Ana, cuja missão, desde a fundação da igreja, tem sido o de garantir a integridade e a sustentabilidade do precioso templo.

Testemunho desse papel temos constatado no dia-a-dia da Paróquia, pela abnegação de seus membros e pelo dinamismo com que atuam na defesa do monumento.

Assim é que a Irmandade vem contribuindo com os seguintes recursos:

- 1) 50% de seu orçamento anual vem sendo destinado à manutenção do patrimônio, através de pequenos restauros, reparos, combate aos insetos xilófagos (principalmente cupins). Como o orçamento anual chega a R\$ 24.000,00, 50% destes são dedicados à Paróquia;
- 2) Recursos auferidos da propriedade de sepulturas no Cemitério de Quintas;
- 3) Recursos auferidos da propriedade do ossuário do Claustro da Igreja de Santana

Salvador (BA), 31 de outubro de 2019

Pe. José Abel Carvalho Pinheiro
Pároco